

Senado Lançados Montoro e Cardoso

Eram quase 24 horas de sábado quando o presidente do diretório regional do MDB, deputado estadual Natal Gale, proclamou os resultados finais da convenção partidária. O senador Franco Montoro obteve 705 votos (60,10%) e o professor Fernando Henrique Cardoso, 302 (25,74%) dos 1.173 votos válidos da convenção, tornando-se assim os dois candidatos do MDB paulista ao Senado. O terceiro candidato, deputado federal João Paulo de Arruda Filho, recebeu apenas 123 votos (10,48%) não atingindo o quorum mínimo para a formação de uma terceira sublegenda.

A chapa "Unidade" apresentada pela Comissão Executiva Regional, para a Câmara e Assembléia, recebeu 882 votos (74,24%) e a chapa "Convenção Democrática", liderada pelo deputado estadual Osiro Silveira, apenas 297 (25%).

O deputado federal Joaquim Bevilacqua, que apresentaria moção, lançando a candidatura de Ulysses Guimarães ao governo do Estado, reconheceu que não havia mais condições para isso diante do esvaziamento do plenário. E resolveu viajar para São José dos Campos. Seu gesto foi seguido pelo líder da oposição na Assembléia, Robson Marinho, que pretendia apresentar também uma moção propondo a realização de nova convenção para debater o lançamento de um candidato ao governo.

Diante da derrota sofrida, os exaltados da chapa "Convenção Democrática", que ameaçavam impugnar os resultados, desistiram aparentemente da intenção de tumultuar os trabalhos, como vinham fazendo desde a manhã. O único incidente do final da noite e começo da madrugada correu por conta do presidente da Câmara e membro da Executiva, vereador Roberto Cardoso Alves. Alegando que a votação que Franco Montoro vinha recebendo — que chegou aos 60% — significava um repúdio à sublegenda, ele começou a dizer abertamente que Fernando Henrique não poderia ser candidato.

Isso irritou alguns jovens partidários do professor, que responderam a Cardoso, dizendo que aquilo era "coisa de um político sujo". O vereador retrucou, observando que quando quisesse atacar alguém o faria. Por sorte, o senador Franco Montoro estava perto e interpeleu Cardoso, frisando que não concordava com seu gesto. Houve uma troca de palavras entre ambos, presenciada por alguns repórteres, e o vereador acabou calando-se e desistindo de sua estranha pregação. Afinal, lembravam os partidários de Fernando Henrique, a sublegenda foi criada para defender as minorias e não ficaria bem ao MDB negar sua concessão a um grupo representativo dentro da oposição.

MONTORIN

ESTADO DE SÃO PAULO 13 JUN 1978